

Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos




IPISM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia
Fundo III

Relatório Março
2016

Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2016

 O cenário econômico brasileiro no mês de março foi marcado pelos noticiários políticos que elevou a volatilidade do mercado e a atuação do Banco Central no câmbio. A expectativa de um processo de impeachment rápido e pouco traumático foi o catalisador de uma forte correção dos preços dos ativos de renda fixa. No cenário internacional a economia chinesa continua avançando lentamente, nos Estados Unidos a taxa de juros norte-americana terá elevação gradual, com um trajetória que contemple tão somente 2 altas da mesma ao longo de 2016.

ECONOMIA INTERNACIONAL

EUA – O banco central americano contempla um ritmo de aumento gradual das taxas de juros dos Estados Unidos à luz das pressões globais que possam afetar a economia do país. A economia dos Estados Unidos cresceu no quarto trimestre em um ritmo mais intenso do que o estimado, o PIB do quarto trimestre foi revisado para cima, para 1,4%. Foram criados em março 215 mil vagas de emprego, com ajuste sazonal, a taxa de desemprego teve alta de 5%. O déficit em conta corrente caiu para US\$ 125,3 bilhões no quarto trimestre de 2015, o que representa 2,8% do PIB. Ao longo de 2015, o déficit em conta corrente totalizou US\$ 484,1 bilhões.

O déficit na balança de bens dos Estados Unidos ficou 0,7% maior no fevereiro em relação ao mês de janeiro. As exportações subiram quase 2% em fevereiro, enquanto as importações de bens avançaram 1,6%, na mesma base de comparação.

EUROPA – O aumento dos investimentos contribuiu para ofuscar um desempenho mais fraco do consumo das famílias no último trimestre de 2015 na zona do euro. A taxa de desemprego da zona do euro caiu para 10,3% em fevereiro. No bloco europeu, o nível de desocupação ficou em 8,9% no segundo mês de 2016. A Eurostat, agência de estatísticas da União Europeia, confirmou que o PIB da zona do euro cresceu 0,3% no quarto trimestre de 2015, em relação ao trimestre anterior, e avançou 1,6% ante o mesmo trimestre do ano anterior. A produção industrial na zona do euro avançou 2,1% em janeiro, ao comparar com o mês de dezembro, teve alta de 2,8% em relação a janeiro de 2015. O índice de preços ao consumidor na zona do euro subiu 0,2% em fevereiro, em relação ao mês anterior. Na abertura de 2016, o índice de preços tanto na zona do euro como no bloco europeu apresentou alta de 0,3% considerando o comparativo anual.

CHINA E JAPÃO – A agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's (S&P) cortou a perspectiva para o rating da China de “estável” para “negativa”, mencionado que o reequilíbrio da segunda maior economia mundial deve avançar mais lentamente do que previa a instituição. A produção industrial na China registrou

Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2016



o menor crescimento nos dois primeiros meses do ano, segundo o governo chinês, a produção caiu em -5,4% nos dois primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2015. A inflação ao consumidor na China ficou 2,3% em fevereiro, na comparação com o mesmo período de 2015. O aumento foi puxado pelos preços dos alimentos, que subiram 7,3% e respondem por um terço do cálculo do índice. No confronto mensal, a inflação foi de 1,6% em fevereiro.

Banco Central do Japão manteve inalterada a taxa de juros negativa em -0,1% ao fim da reunião da diretoria no mês de março. O PIB real contraiu -0,3% no trimestre outubro/dezembro em relação ao trimestre anterior, sobretudo atingindo pela retração no consumo das famílias. Com esse resultado, em uma base anualizada, o PIB recuou -1,1%. A produção industrial do Japão caiu -6,2% em fevereiro, perante o mês anterior.

ECONOMIA NACIONAL

De acordo com o relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional a economia brasileira deve ter o sexto pior desempenho do mundo em 2016. O Produto Interno Bruto do Brasil, segundo projeções do FMI deve ter contração de -3,8%.

A Dívida Pública Federal (DPF) registrou uma alta, em termos nominais, de 2,53% na passagem de janeiro para fevereiro somando R\$ 2,819 trilhões. A participação de investidores estrangeiros na Dívida Pública Mobiliária Interna caiu em termos percentuais entre janeiro e fevereiro, saindo de 18,91% para 17,72% em valor absoluto, caiu de R\$ 492,86 bilhões para R\$ 474,66 bilhões.

Atividade Econômica

O Índice de Atividade Economia (IBC-Br) recuou -0,61% em janeiro em relação a dezembro, no dado já dessazonalizado. Os setores de serviço e comércio foram os que mais pesaram no resultado de janeiro. Em 12 meses, o indicador aponta contração de 4,48% na série sem ajuste.

A balança comercial brasileira registrou em março um superávit de US\$ 4,435 bilhões. É o melhor resultado de março desde 1989. As importações somaram US\$ 11,559 bilhões e as exportações R\$ 15,994 bilhões. No acumulado do ano, o saldo comercial alcança R\$ 8,398 bilhões. O superávit no primeiro trimestre é o melhor para o período desde 2007.

Brasil registrou em fevereiro déficit de US\$ 1,919 bilhões nas suas transações correntes. No primeiro bimestre, o déficit em conta corrente soma US\$ 6,736 bilhões.

Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2016



O ingresso de Investimento Direto no País (IDP) somaram R\$ 5,920 bilhões no mês. No primeiro bimestre, o IDP totaliza US\$ 11,375 bilhões.

O comércio varejista nacional em fevereiro registrou aumentos de 1,2% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal. Esse avanço foi influenciado, principalmente, por Móveis e eletrodomésticos que teve um aumento de 5,0% e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo que aumentou 0,8%. No ano, o varejo acumulou redução -7,6% e nos últimos doze meses - 5,3%.

A Receita Federal registrou uma arrecadação total de R\$ 87,851 bilhões em fevereiro. Sem correção inflacionária, a receita em fevereiro teve queda de -2,37% na comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, a arrecadação soma R\$ 217,236 bilhões.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas recuou -1,7 pontos em março de 2016, atingindo 67,1 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,7 pontos, na terceira alta consecutiva.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas caiu -1,4 pontos em março de 2016, atingindo 67,1 pontos. Após duas altas consecutivas, o índice volta a cair, influenciado pela piora da percepção em relação à situação atual.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 0,1 pontos entre fevereiro e março, ao passar de 68,8 para 68,9 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice registrou alta de 0,3 pontos.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 0,4 pontos em março, ao passar de 74,7 para 75,1 pontos. Em termos trimestrais, o índice teria recuado de 75,5 pontos, na média do quarto trimestre de 2015, para 75,3 pontos, no primeiro trimestre de 2016.

O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, apresentou alta de 0,2 pontos em março, alcançando 66,8 pontos. O indicador acumulado no ano fechou com redução de 2,6 pontos, sinalizando a continuidade do encolhimento da atividade do setor em 2016.

Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2016



Mercado de Trabalho

PME - A taxa de desocupação em fevereiro aumentou para 8,2%. A maior taxa para meses de fevereiro desde 2009, quando foi de 8,5%. O desemprego alcançou 5,8% da população economicamente ativa. Em fevereiro, a população desocupada atingiu 2 milhões de pessoas, um aumento de 7,2% em relação ao mês anterior. A população ocupada foi estimada em 22,6 milhões, queda de 1,9%

PNAD - A taxa de desocupação no trimestre móvel encerrado em dezembro de 2015 foi de 9,0% mostrando estabilidade em relação ao 3º tri de 2015. Em relação ao mesmo trimestre de 2014, a taxa subiu em todas as Regiões: Norte de 6,8% para 8,7%, Nordeste de 8,3% para 10,5%, Sudeste de 6,6% para 9,6%, Sul de 3,8% para 5,7% e Centro Oeste de 5,3% para 7,4%.

CAGED - Em fevereiro de 2016, foi registrado um corte nas vagas de trabalho com carteira assinada de 104 mil, o equivalente a - 0,26% em relação ao mês anterior. Entre os setores de atividade econômica, a administração pública foi o que apresentou desempenho positivo de 8.583 postos, entretanto a agricultura apresentou uma redução de 3.661 postos.

Mercado Financeiro

O Ibovespa valorizou 16,97% fechando a 50.055 pontos, o melhor resultado mensal desde outubro de 2002, entretanto no acumulado em 12 meses o Ibovespa esta desvalorizado em -2,14%. O índice IBrX fechou o mês de março com um valorização de 15,41% aos 20.658 pontos. O SMLL fechou o mês aos 900 pontos com valorização de 11,40%.

Nos EUA, o índice Dow Jones fechou com 17.685 pontos uma valorização de 7,08% no mês. O S&P500 avançou 6,60% no mês fechando aos 2.059 pontos. O índice Nasdaq 100 fechou o mês aos 4.490 pontos com uma valorização de 6,73% no mês.

Na Europa, a bolsa DAX 30 da Alemanha fechou a 9.965 pontos, uma valorização de 4,95% no mês. O FTSE 100 da Inglaterra fechou o mês com 6.174 pontos uma valorização de 1,28% ao mês. O IBEX 35 da Espanha avançou 3,09% ao mês ficando com 8.723 pontos. O índice CAC 40 da França fechou aos 4.385 pontos uma valorização de 0,72% ao mês.

Na Ásia, o Xangai Se, da China, fechou a 3.003 pontos, uma valorização de 11,75%. O índice Nikkei 225 do Japão fechou o mês aos 16.758 pontos uma valorização de 4,57%.

Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2016



O Dólar Comercial desvalorizou -10,12% no mês de março, fechando aos 3,5977 R\$/US\$, em 12 meses sua valorização foram de 12,72%. Foi o maior recuo mensal desde abril de 2003 e a maior desvalorização no mês de março desde 1999. O Euro também sofreu uma desvalorização de -6,23%, fechando o mês a 4,0539 R\$/€.

A caderneta de poupança completou o terceiro mês consecutivo de saques. Em março, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 5,379 bilhões. os saques líquidos nos três primeiros meses do ano totalizam R\$ 24,05 bilhões.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março apresentou variação de 0,43%. No ano, o índice acumulou 2,62%, inferior aos 3,83%

acumulados em igual período de 2015. Nos últimos doze meses o acumulado ficou em 9,39%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,44% em março. Nos três primeiros meses do ano, o índice acumula 2,93%. Nos últimos doze meses o índice ficou em 9,91%, abaixo da taxa de 11,08% dos doze meses anteriores. Em março de 2015 o INPC foi 1,51%.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de março variou 0,94%, acumulando 4,08% no ano.

Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 0,95% e um acumulado de 4,39% no ano.

ações Importantes:

Este documento não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do investimento ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser

Indicadores Econômicos

RETORNO DOS ATIVOS DE RENDA FIXA										
Indicador	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até 31/03)	Todo o Período	%TMA no Período	Volatilidade	
IDkA IPCA 2 Anos	16,41%	16,95%	4,21%	11,47%	16,38%	5,16%	93,56%	97,73%	2,79%	
IMA-B 5	15,69%	16,98%	2,78%	11,64%	15,46%	5,35%	88,88%	92,85%	2,83%	
IMA-B	15,11%	26,68%	-10,02%	14,54%	8,88%	9,75%	79,59%	83,15%	7,94%	
IMA-B 5+	14,48%	34,21%	-17,07%	16,60%	5,71%	12,62%	76,87%	80,30%	11,57%	
IRF-M 1+	15,65%	17,20%	0,36%	11,88%	3,27%	11,31%	74,93%	78,28%	4,56%	
IMA Geral	13,65%	17,73%	-1,42%	12,36%	9,32%	7,28%	73,81%	77,10%	3,88%	
IMA Geral ex-C	13,72%	16,87%	-0,97%	12,37%	9,25%	7,15%	73,15%	76,42%	3,82%	
IRF-M	14,45%	14,30%	2,61%	11,40%	7,13%	7,95%	72,92%	76,18%	2,94%	
IRF-M 1	12,61%	9,56%	7,44%	10,58%	13,01%	4,04%	72,34%	75,56%	0,46%	
CDI	11,60%	8,40%	8,06%	10,81%	13,24%	3,25%	69,37%	72,47%	0,13%	
IMA-S	11,63%	8,50%	8,20%	10,82%	13,27%	3,18%	69,73%	72,85%	0,13%	
IDkA IPCA 20 Anos	13,47%	49,05%	-31,32%	21,83%	-4,45%	22,28%	65,37%	68,29%	21,18%	
TMA = IPCA + 6,00%	12,87%	12,16%	12,27%	12,82%	17,26%	4,08%	95,73%	100,00%	0,23%	

RETORNO DOS ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL										
Indicador	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até 31/03)	Todo o Período	%TMA no Período	Volatilidade	
IFIX	16,51%	35,01%	-12,65%	-2,77%	5,46%	5,39%	48,50%	50,66%	6,73%	
ISE	-3,31%	20,52%	1,93%	-1,94%	-12,88%	4,67%	6,23%	6,51%	18,70%	
IEE	19,72%	-11,72%	-8,83%	3,47%	-8,68%	12,32%	2,26%	2,36%	19,73%	
MLCX	-10,42%	12,09%	-2,03%	-1,35%	-11,68%	14,54%	-1,84%	-1,92%	21,55%	
IDIV	13,97%	21,50%	-4,22%	-18,03%	-27,45%	17,98%	-6,95%	-7,26%	21,75%	
IBX	-11,39%	11,55%	-3,13%	-2,78%	-12,41%	13,92%	-7,11%	-7,43%	21,32%	
IBX-50	-14,06%	9,87%	-4,41%	-2,65%	-13,09%	15,03%	-12,15%	-12,69%	22,49%	
Ibovespa	-18,11%	7,40%	-15,50%	-2,91%	-13,31%	15,47%	-27,77%	-29,01%	23,71%	
SMLL	-16,61%	28,67%	-15,22%	-16,96%	-22,36%	6,64%	-37,46%	-39,13%	18,31%	
IMOB	-27,70%	22,43%	-26,39%	-18,22%	-21,38%	28,34%	-46,24%	-48,30%	26,59%	
TMA = IPCA + 6,00%	12,87%	12,16%	12,27%	12,82%	17,26%	4,08%	95,73%	100,00%	0,23%	

IFIX- Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários; ISE- Índice de Sustentabilidade Empresarial; IEE-Índice de Energia Elétrica; MLCX-Índice BM&FBOVESPA Mid Large Cap; IDIV- índice de dividendos da BM&Fbovespa; IBX-indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro; IBX-50- Indicador do desempenho médio das cotações dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro; SMLL- Índice BM&FBOVESPA Small Cap; IMOB- Índice Imobiliário

Indicadores Econômicos

Acumulado no Ano									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16	1,0028	2,2605	1,0015	0,5962	0,9000	1,3443	0,9500	1,3945	5,9102
março/16	1,1621	5,3111	1,1605	0,7179	0,4300	0,9422	0,4400	0,9522	16,9701
abril/16									
maio/16									
junho/16									
julho/16									
agosto/16									
setembro/16									
outubro/16									
novembro/16									
dezembro/16									
TOTAL	3,2554	9,7504	3,2515	1,9594	2,6208	4,0785	2,9252	4,3873	15,4698

Acumulado nos Últimos 12 Meses									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
abril/15	0,9518	2,4389	0,9483	0,6079	0,7100	1,1768	0,7100	1,1768	9,9296
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
setembro/15	1,1090	-0,6848	1,1075	0,6930	0,5400	1,0294	0,5100	0,9992	-3,3587
outubro/15	1,1090	2,5753	1,1077	0,6799	0,8200	1,3107	0,7700	1,2605	1,7954
novembro/15	1,0559	1,0316	1,0552	0,6303	1,0100	1,4782	1,1100	1,5787	-1,6308
dezembro/15	1,1621	1,5220	1,1613	0,7261	0,9600	1,4749	0,9000	1,4146	-3,9251
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16	1,0028	2,2605	1,0015	0,5962	0,9000	1,3443	0,9500	1,3945	5,9102
março/16	1,1621	5,3111	1,1605	0,7179	0,4300	0,9422	0,4400	0,9522	16,9701
TOTAL	13,7440	15,5868	13,7257	8,3013	9,3869	15,8965	9,9071	16,4477	-2,1408

Movimentação da Carteira

Carteira em 31/03/2016	% Carteira	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	41,01%	3.786.482,50	0,00	0,00	3.832.421,80	45.939,30
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7,61%	705.929,98	0,00	0,00	711.217,36	5.287,38
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46,13%	4.263.446,52	0,00	0,00	4.310.872,20	47.425,68
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	5,26%	485.733,82	0,00	0,00	491.456,85	5.723,03
Total	100,00%	9.241.592,81	0,00	0,00	9.345.968,21	104.375,39

Carteira em 31/03/2016	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$)	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.019.055,63260200	1,898125900	3.832.421,80	D+0
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	Art. 7º, Inciso III, "a"	56.569,92792000	12,572357498	711.217,36	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.620.269,90844100	1,645201600	4.310.872,20	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV, "a"	183.471,63601800	2,678653000	491.456,85	D+0

Desempenho da Carteira

Rentabilidades em 31/03/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Fevereiro	Janeiro	12 Meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	1,13	21,27	97,32	119,87	1,06	1,43	14,09	3,67	37,59	112,72	89,86
IMA-B	5,31	100,00	457,64	563,70	2,26	1,91	15,59	9,75	100,00	299,87	239,07
CDI	1,16	21,85	100,00	123,17	1,00	1,05	13,73	3,25	33,35	100,00	79,72
TMA = IPCA + 6,00%	0,94	17,74	81,19	100,00	1,34	1,74	15,90	4,08	41,83	125,43	100,00

No mês de Março, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que a carteira do Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM-Fundo III rentabilizou **1,13%**, ficando seu desempenho **SUPERIOR** a TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o mês em **0,94%**. A inflação oficial brasileira obteve variação de 0,43% em março, no ano o índice acumula 2,62% e nos últimos doze meses 9,39%. O CDI apresentou desempenho de 1,16% enquanto o IMA-B obteve rentabilidade 5,31% no mês.

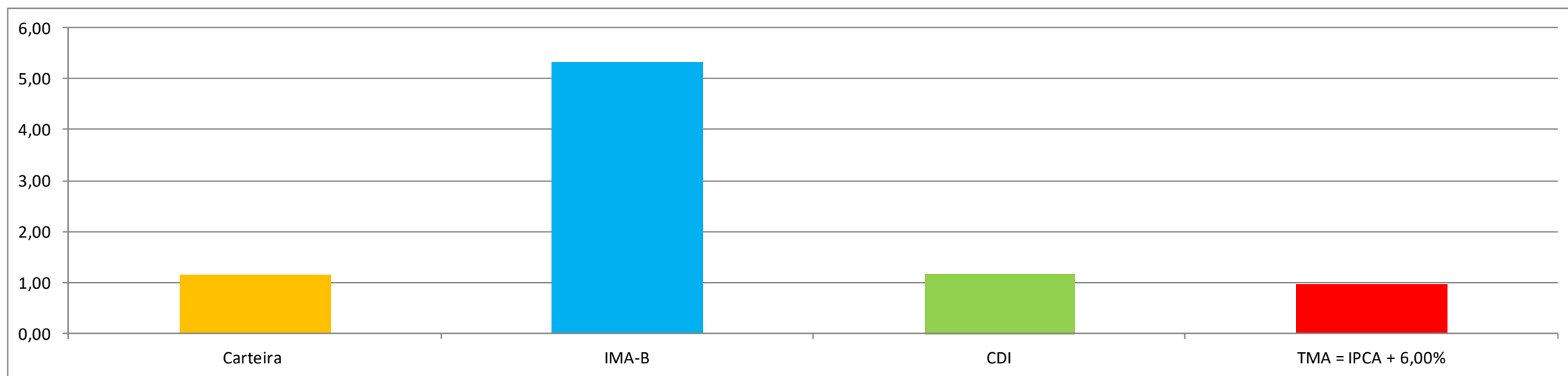


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

Enquadramento da Carteira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2016	% Limite Máx.	% em 31/03/2016	Enquadramento
RENDA FIXA								
Títulos Públicos Registrados no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	-	0,00%	20,00%	40,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, 100% TPF	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	-	0,00%	12,00%	40,00%	41,01%	Enquadrar
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso III, "a"	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	7,61%	OK
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso III, "b"	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso IV, "a"	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	51,38%	Enquadrar
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso IV, "b"	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V, "a"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, Inciso V, "b"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	-	0,00%	3,00%	5,00%	0,00%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Credito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
RENDA VARIÁVEL								
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	-	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condominio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI Imobiliários - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK

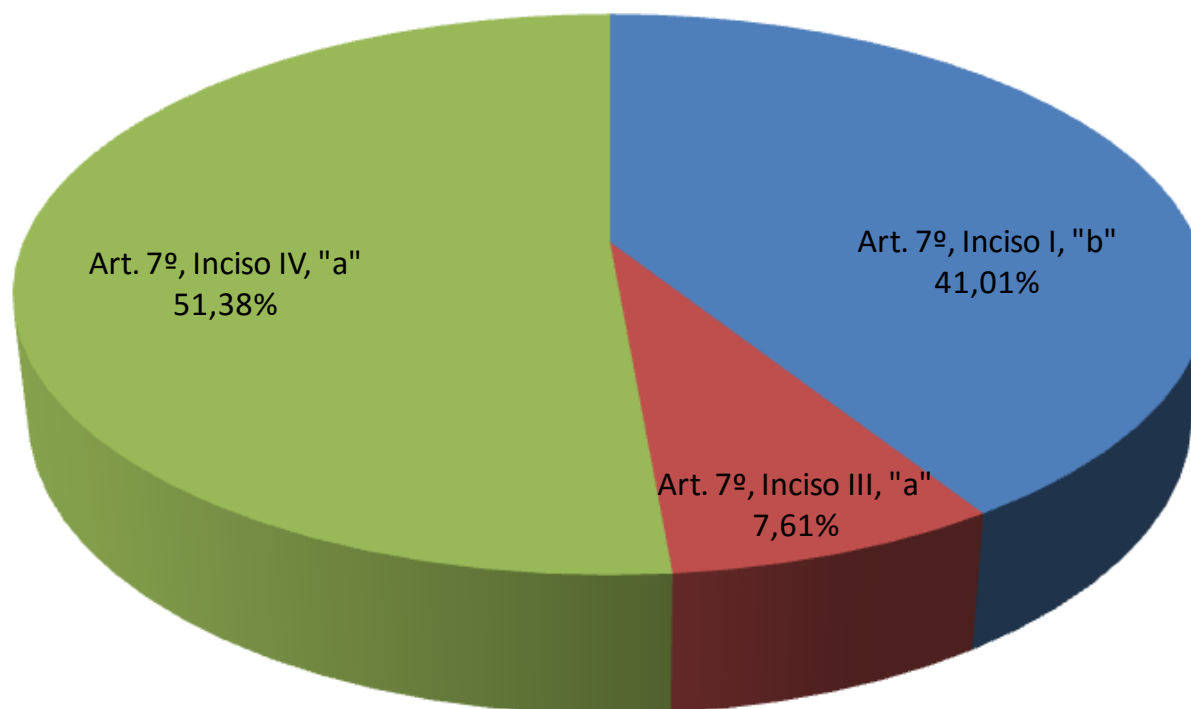
OBS1: O Somatorio total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

OBS2: O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

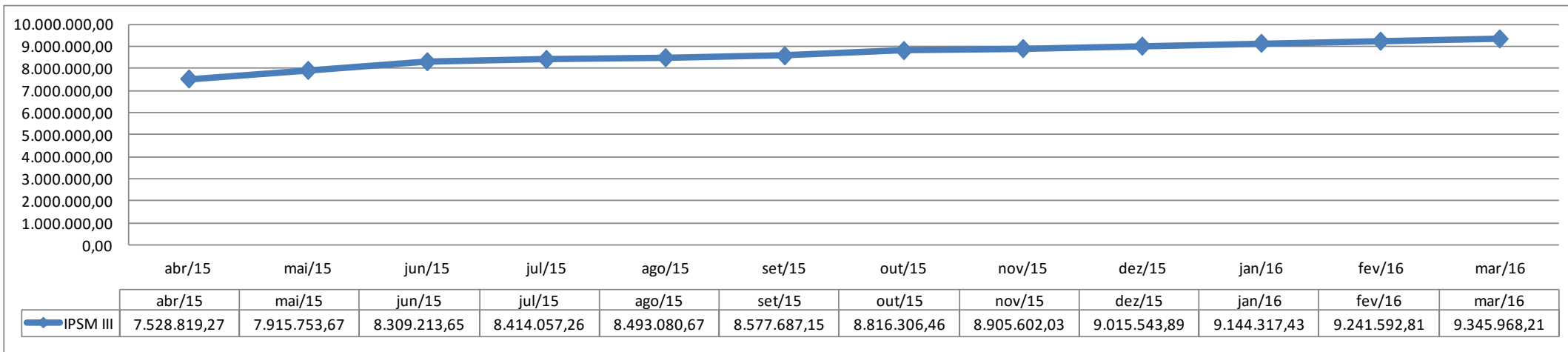
OBS3: O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
Art. 7º, Inciso I, "b"	45,00%	43,19%	41,52%	41,52%	41,54%	41,50%	40,90%	40,91%	40,88%	40,96%	40,97%	41,01%
Art. 7º, Inciso III, "a"	0,00%	3,96%	7,59%	7,62%	7,51%	7,49%	7,47%	7,43%	7,49%	7,60%	7,64%	7,61%
Art. 7º, Inciso IV, "a"	55,00%	52,82%	50,89%	50,86%	50,95%	51,01%	51,64%	51,66%	51,63%	51,44%	51,39%	51,38%



Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



Evolução Patrimonial do Instituto

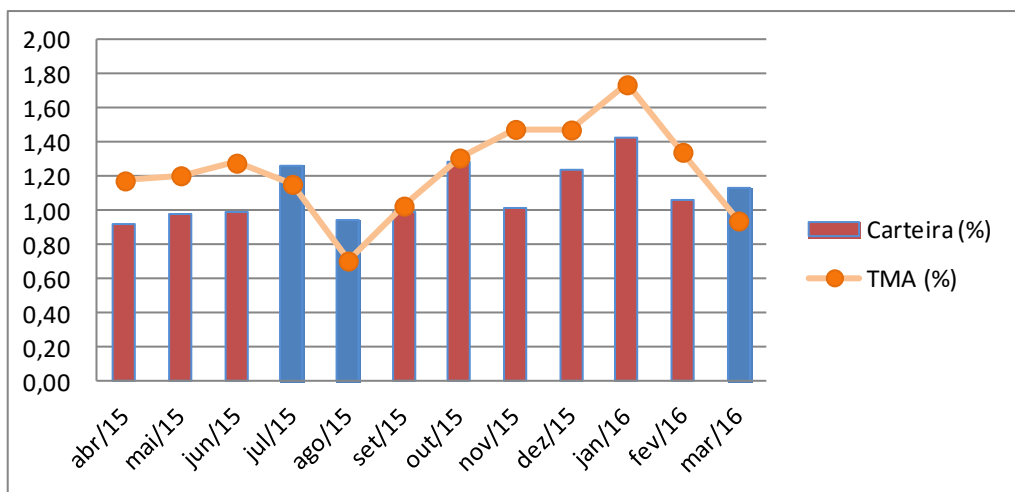


Gráfico da Carteira x TMA

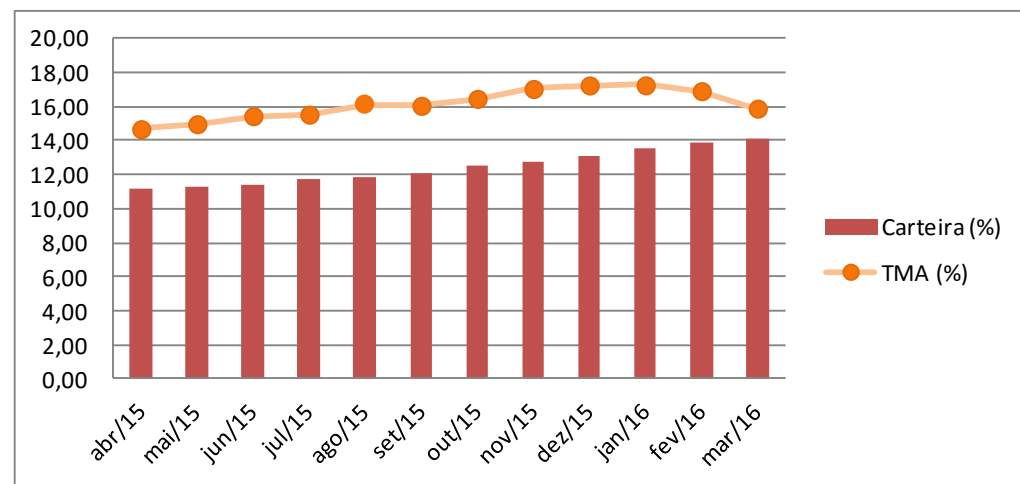


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

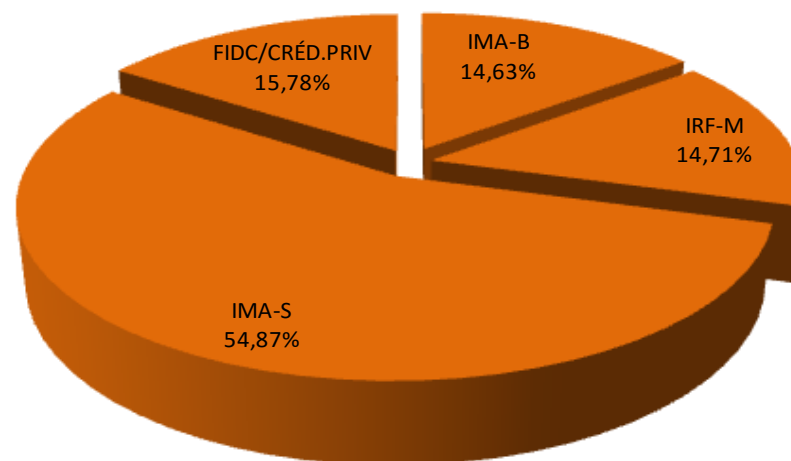


RENDA FIXA



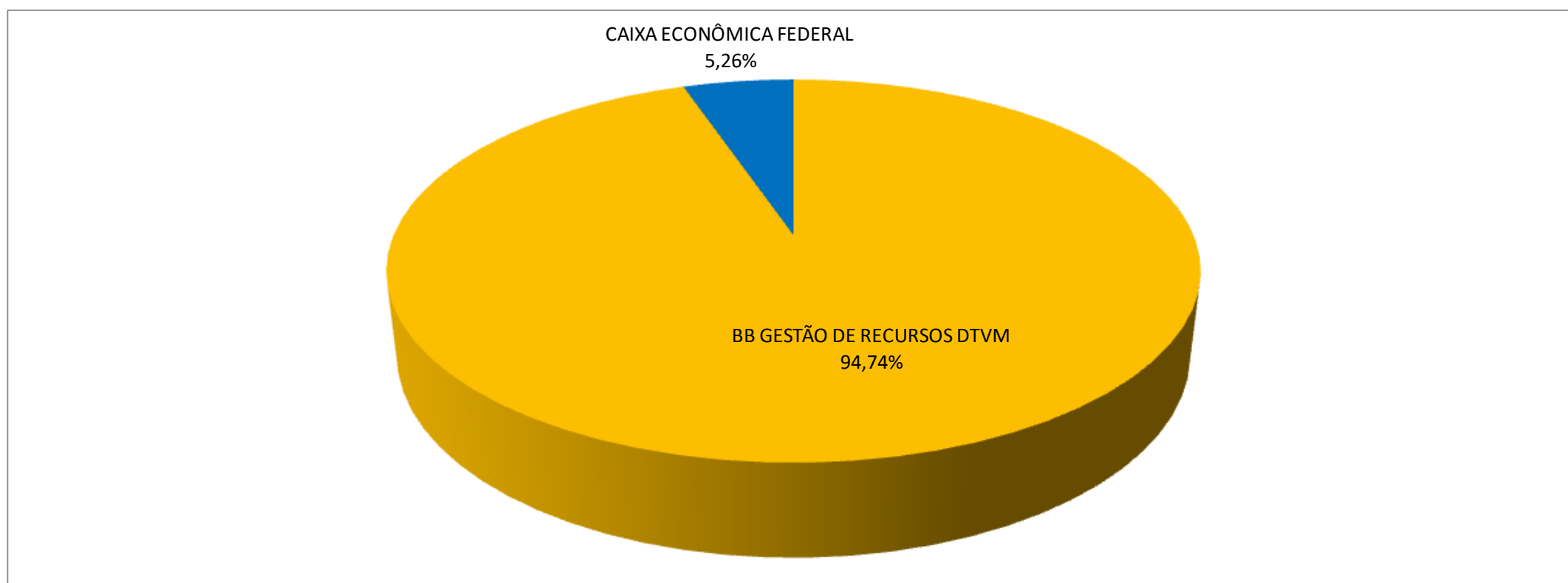
RENDA VARIÁVEL

Exposição à:	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
IMA-B	3,57%	8,13%	45,75%	7,62%	7,51%	17,06%	7,24%	62,93%	59,29%	59,38%	18,36%	14,63%
IRF-M	62,02%	57,88%	15,24%	61,81%	60,24%	51,50%	62,64%	7,69%	10,30%	10,32%	41,01%	14,71%
IMA-S	11,48%	12,73%	19,44%	9,71%	13,99%	11,11%	10,77%	13,44%	11,61%	11,57%	23,81%	54,87%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	22,93%	21,26%	19,58%	20,86%	18,26%	20,34%	19,35%	15,94%	18,80%	18,73%	16,82%	15,78%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FII	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	95,80%	95,96%	96,11%	96,12%	96,11%	96,11%	94,72%	94,72%	94,72%	94,74%	94,74%	94,74%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4,20%	4,04%	3,89%	3,88%	3,89%	3,89%	5,28%	5,28%	5,28%	5,26%	5,26%	5,26%



Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos em 31/03/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Fevereiro	Janeiro	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21	22,84	104,54	128,76	1,10	1,62	14,09	3,99	40,89	122,63	97,77
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,75	14,10	64,53	79,49	1,52	2,95	16,12	5,29	54,27	162,74	129,74
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11	20,94	95,84	118,06	0,97	1,05	13,82	3,16	32,46	97,32	77,59
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	1,18	22,18	101,52	125,05	0,99	1,05	13,80	3,25	33,37	100,07	79,78
IMA-B	5,31	100,00	457,64	563,70	2,26	1,91	15,59	9,75	100,00	299,87	239,07
CDI	1,16	21,85	100,00	123,17	1,00	1,05	13,73	3,25	33,35	100,00	79,72
TMA = IPCA + 6,00%	0,94	17,74	81,19	100,00	1,34	1,74	15,90	4,08	41,83	125,43	100,00

Observação: As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 9.345.968,21			
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"		
Data da posição atual:	31/03/2016				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35
Quantidade de Cotas:	2.019.055,63260200		Valor atual da Cota:	1,89812590	Valor Total Atual: 3.832.421,80
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 7.780.026.492,55				
% dos Recursos do RPPS:	41,01%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III, "a"		
Data da posição atual:	31/03/2016				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP			CNPJ do Fundo:	03.543.447/0001-03
Quantidade de Cotas:	56.569,92792000		Valor atual da Cota:	12,57235750	Valor Total Atual: 711.217,36
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.609.080.196,25				
% dos Recursos do RPPS:	7,61%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"		
Data da posição atual:	31/03/2016				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			CNPJ do Fundo:	13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	2.620.269,90844100		Valor atual da Cota:	1,64520160	Valor Total Atual: 4.310.872,20
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 6.495.245.017,64				
% dos Recursos do RPPS:	46,13%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,07%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"		
Data da posição atual:	31/03/2016				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP			CNPJ do Fundo:	03.737.206/0001-97
Quantidade de Cotas:	183.471,63601800		Valor atual da Cota:	2,67865300	Valor Total Atual: 491.456,85
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 4.367.781.353,91				
% dos Recursos do RPPS:	5,26%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,01%	
Segmento:	Disponibilidades Financeiras				
Saldo:	R\$ 2.297,99				
Total de Aplicações no Bimestre:	9.345.968,21	Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:	2.297,99	Total Geral:	R\$ 9.348.266,20

Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **1,13%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Goiânia Fundo III foi **SUPERIOR** a TMA que no mês fechou em 0,94%. Nos últimos doze meses o RPPS sempre apresentou rentabilidade positiva, e esse é o terceiro mês em que o desempenho da carteira ficou acima da meta atuarial. Em doze meses, o RPPS acumula 14,09% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,90%.

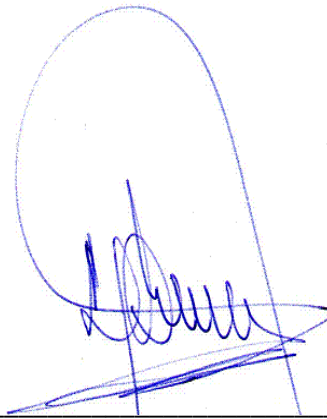
O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 7.528.819,27 de saldo em Abril/15 e hoje o valor já se encontra em R\$ 9.345.968,21, o que corresponde a 24,14% de evolução em doze meses.

Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM - Fundo III, verificamos que o patrimônio ficou atrelado de forma mais concentrado ao indicador IMA-S com 54,87% de participação no mês, 14,63% do patrimônio atrelado ao indicador IMA-B, 14,71% à IRF-M e 15,78% à FIDC/Crédito Privado.

O ativo com melhor desempenho foi BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO com 1,21% de rentabilidade. Já o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP apresentou o menor desempenho com rentabilidade de 0,75%.

Considerações Finais

Considerando a política de investimentos aprovada para o ano de 2016 e a RESOLUÇÃO CMN 3922/2010, o FI Condomínio Aberto, 100% TPF (Art. 7º, Inciso I letra “b”) já ultrapassou o limite máximo aprovado em 1,01%, e os Fundos do Art. 7º, Inciso IV “a” (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), que possuem limite máximo para alocação de 30,00% do total da carteira, em 31/03/2016 os ativos já representavam 51,38%, merecendo atenção quanto à alocação de novos recursos visando o enquadramento. Ressaltamos que atualmente a carteira se encontra desenquadrada à Resolução e PI 2016.



Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos